

Amanda Martins\*<sup>1</sup>, Demétrius Nunes<sup>1</sup>, Melisse Bortoli<sup>1</sup>, Samara Rebelo<sup>1</sup>, Gisele Beatriz Zatt<sup>2</sup>

1: Graduandos de Psicologia ULBRA/Canoas

2: Ms. Psicóloga da FULBRA

## Introdução

Na atualidade, a juventude e as relações constituídas nos contextos do trabalho e da educação têm sido conteúdo de pesquisas que objetivam compreender as relações dos jovens com o ambiente organizacional e de aprendizagem nos dias atuais, como também encontrar alternativas que ofereçam possibilidades para a diminuição das dificuldades encontradas por este público no ingresso, conservação e valorização do trabalho (Raitz & Petters, 2008).

A ideia de que os indivíduos são responsáveis pelas próprias conquistas e derrotas no campo profissional faz com que os jovens estejam carentes de orientações frente às possibilidades de inserção no mercado de trabalho (Maia & Mancebo, 2010).

## Objetivos

- Identificar demandas dos estudantes com relação ao mercado de trabalho;
- Obter subsídios para o planejamento de intervenções que capacitem os estudantes para a inserção no mercado de trabalho.

## Metodologia

### Delineamento

Estudo quantitativo, descritivo e exploratório.

### Participantes

24 alunas, com idades entre 17 e 18 anos, cursando o quarto ano do curso técnico de Administração integrado ao Ensino Médio em uma instituição de ensino localizada no município de Canoas (RS).

### Instrumentos

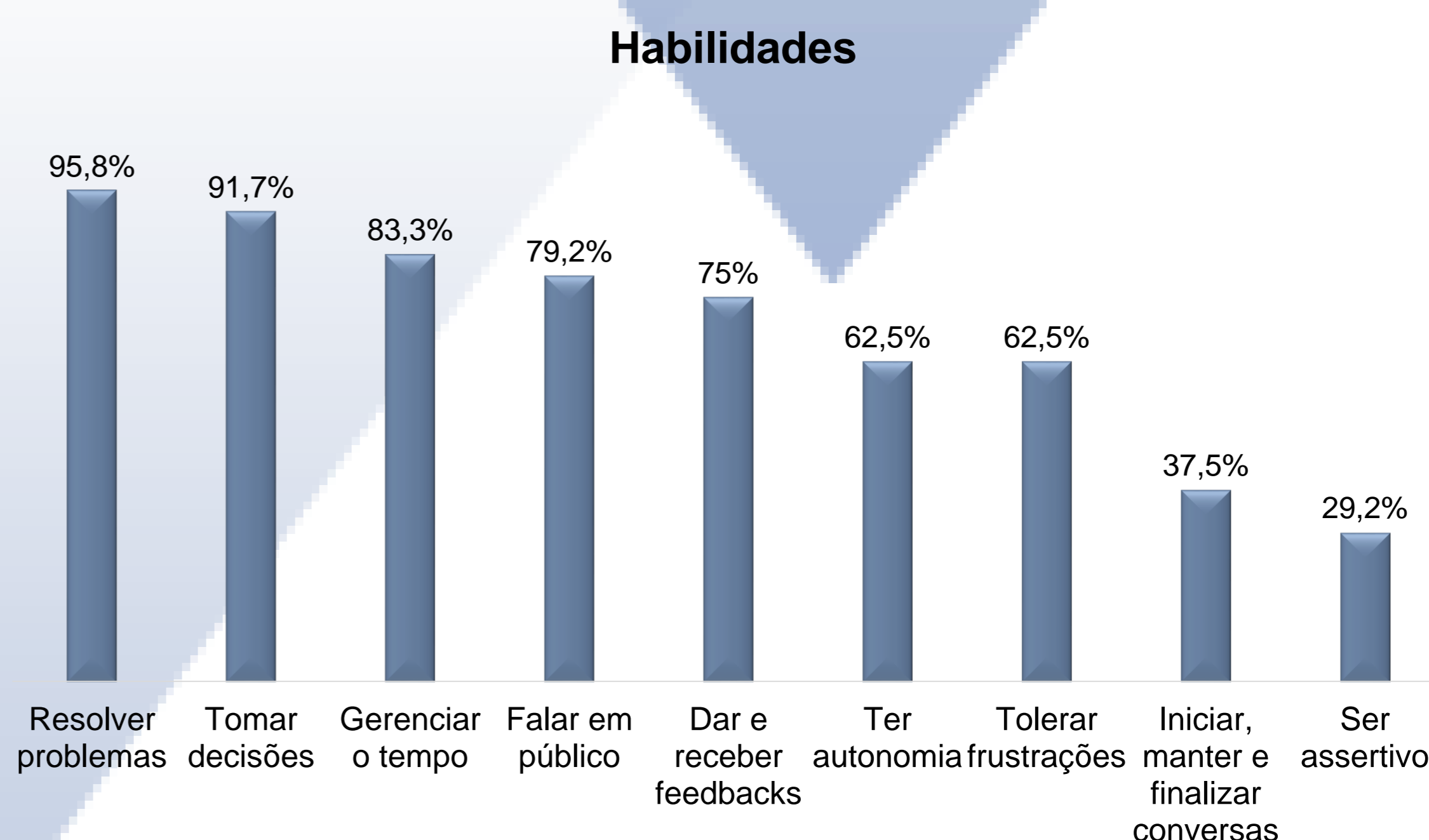
Questionário composto de quinze questões fechadas e quatro abertas, elaborado para fins do presente estudo.

### Procedimento de Análise dos dados

Os dados coletados foram tabulados em planilha Excel e analisados descritivamente através de tabelas de porcentagem.

## Resultados

As participantes da pesquisa destacaram algumas habilidades que desejam desenvolver para ingressarem no mundo do trabalho, conforme gráfico abaixo:



O estágio não obrigatório auxilia na reprodução da realidade do mercado de trabalho, proporcionando aos estudantes a possibilidade de desenvolver inúmeras competências e habilidades que são exigidas pelas profissões, preparando-os para as possíveis funções no mercado após sua formação. As vivências profissionais auxiliam na aquisição de experiência, na melhoria do currículo e no desenvolvimento de novos conhecimentos práticos (Lavall & Barden, 2014).

## Conclusões Finais

De acordo com os resultados obtidos, foi possível observar que grande parte das estudantes possui a expectativa de ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do curso técnico, além de dar continuidade aos estudos em cursos de graduação. Conforme Camarano et al. (2004), os jovens são exigidos no que diz respeito às escolhas profissionais, ainda que não possuam experiência suficiente, o que ratifica a importância da identificação de suas necessidades para posteriores intervenções que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e competências para inserção no mercado de trabalho.

## Referências

- Camarano, A. A., Mello, J. L., Pasinato, M. T., & Kanso, S. (2004). Caminhos para a vida adulta: as múltiplas trajetórias dos jovens brasileiros. *Última Década*, 12(21).
- Lavall, J. & Barden, J. E. (2014). Estágio não obrigatório: contribuições para a formação acadêmica e profissional do estudante da Univates. *Revista GUAL, Florianópolis*, 7(2), 47-68.
- Maia, A. A. R. M. & Mancebo, D. (2010). Juventude, trabalho e projetos de vida: ninguém pode ficar parado. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 30(2), 376-389
- Raitz, T. R. & Petters, L. C. F. (2008). Novos desafios dos jovens na atualidade: trabalho, educação e família. *Psicologia & Sociedade*, 20(3), 408-416.